

O MELHOR DE 2010

O “melhor” de 2010 foi, sem dúvida alguma o fantástico edifício que “alberga” o Museu das Gravuras em Foz Côa. Não é na Baixa. Não é no Porto. É na Alta. É no Norte.

O Norte Extremo brindou-nos com este edifício – Caverna. Integrado na paisagem “por fora”, escuro e “escavado” por dentro. Caverna encavalitada na paisagem. Afirma-se como um volume elegante e “integrado” da cor e da textura da paisagem – Xisto. É Betão cofrado com placas especialmente executadas com relevo a partir de um molde de xisto. Extraordinário, portanto.

Entra-se para dentro da terra por uma suave rampa... Primeiro é preciso descer “para baixo”, depois, passar a “nesga”, fresta, “istmo”, que nos faz entrar para um pequeno pátio, orgânico, um buraco com o céu como cobertura...Depois, entramos no edifício, que completa este dramatismo, esta encenação à entrada.

Dois jovens arquitectos do Porto – Camilo Rebelo e Tiago Pimentel – desenharam este magistral Edifício.

O PATRIMÓNIO DE HOJE FEZ-SE ONTEM, O PATRIMÓNIO DE AMANHÃ FAZ-SE HOJE...



